



MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO EM UMA PROPRIEDADE RURAL NO MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL

Silmar Andrey Coronel Domanski
(apresentador)¹ Cintia Izabela Vienc Hilatchuk²
José Francisco Grillo³ (orientador)

Resumo: Entre os recursos naturais do planeta, o solo é um dos de maior importância. Se propõe que o manejo, bem como, proteção e uso do solo, devem estes estar baseados em seu potencial produtivo, onde, para um bom manejo deve se levar em consideração suas propriedades físicas, químicas e biológicas, sendo estes fatores determinantes para um bom manejo e recomendação de tratamentos no solo, visando uma boa produtividade e conservação do solo. O trabalho tem por objetivo identificar as diferentes práticas de manejo e conservação de solos e da água realizada em uma propriedade rural no município de Laranjeiras do Sul, PR. Para a caracterização da propriedade referente ao manejo foi realizado um questionário junto ao produtor. Já a identificação das classes de solo na propriedade foi possível com abertura de uma trincheira de 2 metros de profundidade na área de cultivo, e uso da carta Munsell. As glebas de cultivo foram identificadas junto ao programa Google Earth e o levantamento da declividade da área de estudo com o método nível de mangueira. Para o levantamento da biota do solo presente na propriedade, foi utilizado monólitos de solo de 25 cm x 25 cm x 30 cm em 5 pontos por alqueire. Os níveis de compactação do solo foram obtidos por meio da utilização do equipamento penetrômetro de impacto em 5 pontos por alqueire. Para a análise química do solo foram consideradas duas profundidades: de 0-20 cm (solicitação de Macronutrientes, micronutrientes) e de 20-40 cm (solicitação de Macronutrientes e

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral

¹ Discente de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul, contato: silmar_coronel@hotmail.com

² Discente de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul, contato: cintia_vienchilatchuk@yahoo.com

³ Docente de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul, contato: jose.grillo@uffs.edu.br



micronutrientes + Enxofre). Para esse teste foram coletados 5 amostras no talhão em lugares diferentes que foram homogeneizadas, retiradas uma amostra e enviadas a empresa Tecsolo que realiza a análise química. Com o questionário foi possível saber que o produtor usa um trator para as suas atividades de plantio. Em períodos de frio usa-se de cobertura vegetal sob o solo. As adubações não são realizadas de acordo com a necessidade das culturas, uma vez que não é realizado a análise química do solo. Com a trincheira pode-se observar que na propriedade tem-se um latossolo vermelho, a propriedade conta com 3 alqueires no total, sendo 1 deles dedicados a agricultura. A declividade média encontrada na área de cultivo foi de 8%. As ordens de organismos mais encontrados com os monólitos foram: Hymenoptera, Coleoptera, Orthoptera, Hemiptera, Dermaptera. Com o penetrômetro de impacto pode-se observar que a camada mais compactada é a superficial. Os resultados da análise química demonstraram que a relação Ca/Mg está em 1,9/1, considerada baixa. O pH do solo em água é de 5,2. O teor de fósforo estava em $3,74 \text{ mg/dm}^3$, abaixo do valor indicado para implantação das culturas comerciais, como milho e soja. A saturação por bases(V%) estava em 54,4%. Os micronutrientes estavam em níveis elevados. Recomendou-se calcário calcítico, 1,45 toneladas por hectare para a cultura do milho e 2,13 toneladas por hectare para a cultura da soja.

Palavras-chave: Correção do solo. Calcário. Latossolo Vermelho.